

Jogos didáticos e sobrevivência na selva são atrativos na SNCT

21/10/11 - “Com um simples jogo didático podemos transmitir conteúdo para os estudantes”, foi o que declarou a estudante do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Paula Mayara. Realizando uma metodologia que trabalha com jogos educativos, a estudante que faz parte do Clube de Ciências da universidade ressalta que apresentar a prática e fazer com que as crianças tenham mais uma ferramenta para auxiliar no aprendizado, além da teoria.

[Siga a SECTAM no Twitter!](#)

O Clube de Ciência expõe as atividades desenvolvidas pelo projeto durante toda essa semana na Aldeia do Conhecimento no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTI). Trabalhar com a divulgação científica em eventos de popularização é uma das atividades realizadas pelo clube que participa como parceiro do projeto Circuito da Ciência do Inpa.

“O Clube de Ciências trabalha com a divulgação científica, participando de palestras e exposições em escolas e outros eventos, levando as amostras de animais e insetos, além dos jogos didáticos, para que os estudantes possam adquirir um conhecimento mais prático, possibilitando uma complementação do conteúdo trabalhado em sala de aula”, explica o estudante de Ciências Sociais e membro do Clube, Gustavo Augusto.

O Clube de Ciências da Ufam iniciou suas atividades em março de 1985 na busca de um ensino renovador e participativo, através dos universitários do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais das disciplinas “Prática de Ensino de Ciências” e da “Instrumentação para o Ensino de Ciências II”, integrando o desenvolvimento do estágio supervisionado.

Sobrevivência na Selva

Uma tenda do Centro de Instrução de Guerra na Selva (CIGS) montada nas dependências do Inpa chama bastante atenção das centenas de pessoas que passam diariamente pelo local durante o evento.

“Trouxemos particularmente uma amostra do trabalho que realizamos no CIGS, considerado o melhor do mundo”, explicou o 1º tenente Vasconcelos, responsável pelo estande.

O CIGS é uma escola que desenvolve um curso de sobrevivência e operações na selva para militares que servem na Amazônia. Como apoiadores e participantes do evento trouxeram para o Inpa uma breve amostra dos utensílios utilizados durante as operações e cursos realizados na região.

“Trouxemos o armamento utilizado por tropas amazônicas, alimentação que é consumida na selva, diferentes formas de abrigos, armadilhas, montamos também ao lado do estande um protótipo de estacionamento em selva, pois quando vamos para a selva necessitamos ter um local para dormir e comer”, destacou Vasconcelos.

Sobre a atividade de popularização, o tenente disse que é relevante a realização de atividades como esta, pois são oportunidades de apresentar as atividades desenvolvidas pelo exército do país. “É bastante importante essa aproximação entre a sociedade e o exército, para que eles possam conhecer um pouco mais sobre nosso trabalho”, explica Vasconcelos.

Em 2010, o Inpa contabilizou um número de 90 mil visitantes em suas atividades desenvolvidas. Nesta edição, a organização do evento esperar receber aproximadamente 95 mil visitantes, somando as exposições realizadas em Manaus e também em Brasília, no estande do Instituto, instalado na esplanada dos ministérios.

Fonte: Inpa, por Eduardo Gomes